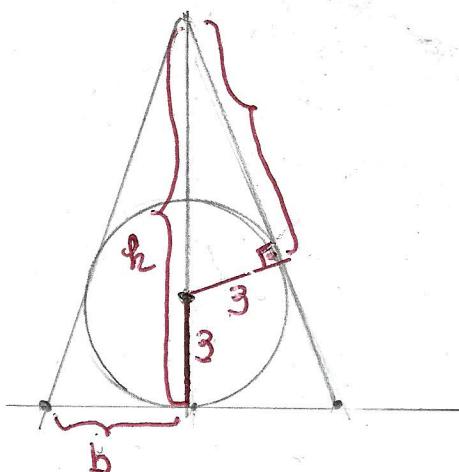


4. (2,0) Dentre todos os triângulos isósceles circunscritos a um círculo de raio 3 existe um cuja área é máxima? E mínima? Se sim, qual é essa área? Justifique.



$$A = \frac{1}{2} b h$$

Por semelhança de triângulos temos

$$\text{que } \frac{b}{h} = \frac{3}{\sqrt{(h-3)^2 - 3^2}}$$

Assim

$$b = \frac{3 h}{\sqrt{h^2 - 6 h}}$$

A área em função de h é

$$A(h) = \frac{3 h^2}{\sqrt{h^2 - 6 h}} \quad . \quad \text{o problema faz sentido se } h^2 - 6 h > 0, \quad h > 0, \quad \text{ou seja se } h > 6$$

Temos então que estudar a função

$$A(h) = \frac{3 h^2}{\sqrt{h^2 - 6 h}} \quad \text{no intervalo } [6, +\infty[$$

$$\lim_{h \rightarrow 6^+} A(h) = +\infty$$

$$\lim_{h \rightarrow +\infty} A(h) = +\infty$$

$$A'(h) = \frac{6 h (\sqrt{h^2 - 6 h}) - 3 h^2 \cdot \frac{1}{2} (h^2 - 6 h)^{-1/2} \cdot (2h - 6)}{h^2 - 6 h}$$

$$= \frac{6 h (h^2 - 6 h) - 3 h^2 (h - 3)}{(h^2 - 6 h)^{3/2}} = \frac{3 h^3 - 27 h^2}{(h^2 - 6 h)^{3/2}}$$

$$= \frac{3 h^2}{(h^2 - 6 h)^{3/2}} \cdot (h - 9)$$



A função $A(h)$ não tem máximos em $[6, +\infty[$.

A área é mínima no ponto $h = 9$.

Área MÍNIMA: $81/\sqrt{3}$

Não tem área máxima pois se $h \rightarrow 6^+$ ou $h \rightarrow +\infty$, tem-se que $A(h) \rightarrow +\infty$.

Se existisse o máximo de $A(h)$ em $[6, +\infty[$, teria que existiria outro ponto crítico de $A(h)$ entre 6 e $+\infty$, mas isso contradiz o resultado da questão.

Logo